

# COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2025

(Do Sr. GENERAL GIRÃO)

Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores informações sobre a exploração de minerais brasileiros por empresas estrangeiras.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito que esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, ouvido o plenário, encaminhe à Mesa Diretora desta Casa este requerimento de informações ao Ministro das Relações Exteriores, para que preste esclarecimentos sobre a exploração de minerais brasileiros por empresas chinesas, considerando ainda o que disse recentemente o presidente Lula<sup>1</sup> sobre a soberania do Brasil sobre nossas riquezas naturais, no sentido de que nelas “ninguém põe a mão”. Os esclarecimentos sejam prestados na forma de respostas aos seguintes questionamentos:

1. Descreva, de forma objetiva, as diretrizes e medidas que o MRE adota nas relações com a China para investimentos em minerais estratégicos no Brasil, evidenciando objetivos, instrumentos e resultados. Para fins ilustrativos (sem prejuízo de outros casos), aborde Taboca/CNMC (Pitinga/AM), Vale Verde/Baiyin, CMOC (nióbio/fosfato), BYD (lítio no Vale do Jequitinhonha), CBMM (nióbio) e Serra Verde (terras raras).
2. Indique, nominalmente, compromissos, condições ou salvaguardas defendidos pelo MRE em agendas bilaterais e multilaterais para assegurar beneficiamento local, conteúdo nacional, PD&I e transferência tecnológica em projetos de lítio, terras raras, nióbio, cobre e estanho; informe o estágio e os próximos passos assumidos pelas partes, quando disponíveis.

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/07/24/ninguem-poe-a-mao-diz-lula-sobre-minerais-estrategicos-em-meio-ao-interesse-dos-eua-em-metais-estrategicos.ghtml>



3. Apresente a avaliação do MRE sobre riscos geoeconômicos decorrentes de concentração de compradores, contratos de fornecimento de longo prazo e dependência de um único destino para minerais estratégicos; quantifique, quando possível, a exposição brasileira e liste as medidas diplomáticas adotadas ou propostas para diversificar mercados e mitigar tais dependências.
4. Explique o fluxo de coordenação do MRE com MME, ANM, MDIC, Ministério da Fazenda, CADE, GSI e outros na análise de investimentos estrangeiros em mineração; explicita os parâmetros de avaliação utilizados pelo Itamaraty para classificar operações como sensíveis sob a ótica geopolítica e de segurança econômica, bem como as providências acionadas nesse caso.

### JUSTIFICAÇÃO

Justifica-se o requerimento para que o Parlamento verifique a coerência entre o discurso oficial de soberania sobre nossas riquezas e a prática da política externa em operações envolvendo minerais estratégicos. A participação crescente de capitais estatais estrangeiros em ativos e cadeias de nióbio, terras raras, lítio, cobre e estanho exige que o MRE explicita quais salvaguardas negocia, que contrapartidas defende e como evita a exportação in natura e a dependência de um único destino. Transparência nessa agenda é condição para reduzir vulnerabilidades geopolíticas, preservar autonomia industrial, estimular valor agregado e empregos no país e impedir a captura de cadeias produtivas por interesses externos.

As informações solicitadas permitem avaliar se a política externa está alinhada ao interesse nacional e às prioridades de reindustrialização, conteúdo local e diversificação de mercados.

Sala das Sessões, 12 de agosto de 2025

Deputado GENERAL GIRÃO  
PL/RN

